



20 anos Editora  
Lumière

# L + D

*luz | design | arquitetura*

## PAUL HASTINGS (SÃO PAULO)

RESTAURANTE KITCHIN JK (SÃO PAULO); SUFFOLK HEADQUARTERS (SÃO FRANCISCO); T GALLERIA ANGKOR (SIEM REAP);  
LIGHT + BUILDING E LUMINALE 2018 (FRANKFURT); FOTO LUZ FOTO: RAFAELA NETTO

# L+D

maio | junho 2018  
edição 68



10 **¿QUÉ PASA?**

36 **PAUL HASTINGS**

Espaços corporativos, luz acolhedora

42 **RESTAURANTE KITCHIN JK**

Minimalismo contemporâneo

48 **SUFFOLK HEADQUARTERS**

Caixa de pensar

52 **T GALLERIA ANGKOR**

Equilíbrio entre o vernacular e o contemporâneo

58 **LIGHT+BUILDING 2018**

Luz domada, futuro indomado

68 **LUMINALE 2018**

74 **FOTO LUZ FOTO**

Rafaella Netto



## COMO UM MUTANTE

Nos últimos 12 anos, a Light+Building, a maior feira de iluminação do mundo, tem apresentado a evidente e incansável dedicação dos fabricantes de luminárias e fontes luminosas em domar a qualidade da luz do LED e aperfeiçoar o desenho de seus equipamentos. Muitas dessas conquistas foram comprovadas neste ano.

Desde a edição de 2016, como desdobramento da “luz digital”, testemunhamos a mudança de propósito e de protagonismo das funções originais dos equipamentos de iluminação, o que também se intensificou neste ano. Em nossa cobertura da Light+Building 2018, trazemos um pouco dessa percepção, por meio dos depoimentos de diversos profissionais de iluminação atuantes no Brasil e em outros países. Apresentamos também uma seleção dos produtos que mais se destacaram, na opinião desses profissionais e na nossa.

A L+D 68 marca também o início da colaboração da arquiteta e lighting designer Mariana Novaes. Seleccionada este ano como uma das 40 mais proeminentes lighting designer abaixo dos 40 anos, Mariana é titular do escritório parceiro Atiaña Design, com sede em Belo Horizonte. Além de colaborar para a revista, Mariana é também responsável pela comunicação e pelas parcerias do LEDforum. Com mestrado em Arquitetura da Iluminação pelo Instituto Real de Tecnologia em Estocolmo (KTH), na Suécia, é também diretora de Relações Sociais da AsBAI e membro do comitê do EILD 2019, a ser realizado em Colônia do Sacramento, no Uruguai.

E, claro, trazemos nossa usual seleção de projetos no Brasil, com destaque para nossa capa – a sede no Brasil do escritório de advocacia Paul Hastings, com autoria da Illumination Strategic Design Group e projeto de interiores da Gensler –, e outros espalhados pelo mundo, até no Camboja.

Boa leitura! ou អានការអានប្តូ!

Orlando Marques e Thiago Gaya



O escritório Marcos Castilha Iluminação é o convidado para a coedição do *¿Qué Pasa? duplo*. Eles apresentam o trabalho do designer André Ramirez na criação da luminária Versa.



PAUL HASTINGS  
*Iluminação: Illumination Strategic Design Group*  
Foto: Leonardo Finotti

**PUBLISHER**  
Thiago Gaya

**EDITOR-CHEFE**  
Orlando Marques

**DIRETORA DE ARTE**  
Thais Moro

**REPORTAGENS DESTA EDIÇÃO**  
Débora Torii, Fernanda Carvalho,  
Gilberto Franco, Orlando Marques, Mariana Novaes,  
Valentina Figuerola, Thiago Gaya

**REVISÃO**  
Débora Tamayose

**CIRCULAÇÃO E MARKETING**  
Márcio Silva

**PUBLICIDADE**  
Lucimara Ricardi | diretora  
Avany Ferreira | contato publicitário  
Paula Ribeiro | contato publicitário

**PARA ANUNCIAR**  
comercial@editoralumiere.com.br  
T 11 3062.2622

**PARA ASSINAR**  
assinaturas@editoralumiere.com.br  
T 11 3062.2622

**ADMINISTRAÇÃO**  
administracao@editoralumiere.com.br  
T 11 3062.2622



TIRAGEM E CIRCULAÇÃO AUDITADAS POR

Instituto  
Verificador de  
Comunicação **IVC**

PUBLICADA POR

**20** anos **Editora Lumière**

Editora Lumière Ltda.  
Rua João Moura, 661 - cj. 72, 05412-001  
São Paulo SP, T 11 3062.2622  
www.editoralumiere.com.br



À esquerda, a instalação Khsai Ponnareay, ou Fita Luminosa, recebe iluminação lateral para leve destaque de suas formas e suas cores. Os projetores orientáveis de LED 13°, 2.700 K, 12 W e IRC90 foram instalados entre os montantes verticais dos painéis de madeira que circundam a abóboda do espaço. Esses elementos também integraram perfis de LED 2.700 K, 10 W/m e IRC90 com difusor translúcido para efeito de retroiluminação.

## EQUILÍBRIO ENTRE O VERNACULAR E O CONTEMPORÂNEO

Texto: Mariana Novaes | Fotos: DFS, Hong Kong

A T Galleria Angkor foi inaugurada em junho de 2016 em Siem Reap, cidade dos Templos Angkor, Patrimônio Mundial da Unesco no Camboja. Empreendimento do grupo DFS, conhecido na Ásia por suas luxuosas lojas de departamento, a loja de 8 mil metros quadrados distribuídos em dois andares é hoje compartilhada com o Museu Nacional Angkor em um belo e conservado exemplar da arquitetura Khmer, que identifica o período do Império Khmer na história do país, entre os séculos VIII e XV.



Sancas perimetrais iluminadas ajudam a estruturar e delimitar os ambientes, fornecendo iluminação indireta difusa e homogênea com perfis de LED 2.700 K, 19,2 W/m e IRC90. Nichos entalhados nos pilares recebem miniprojetores orientáveis de LED 2.700 K, 10°, 2 W e IRC90. Downlights orientáveis de LED 3.000, K 29 W, 12° ou 24° e IRC90 embutidos no forro complementam a iluminação de destaque dos espaços, permitindo flexibilidade para eventuais mudanças de layout.



Os expositores receberam temperaturas de cor variadas e foram coordenados com as marcas dos produtos expostos. Acima, nichos para exposição de acessórios de moda são iluminados por temperaturas de cor mais quentes, entre 2.700 K e 3.000 K.

Com projetos de design de interiores do escritório australiano PMDL e de iluminação do suíço Lichtkompetenz, o complexo oferece aos viajantes uma experiência integrada de varejo de produtos locais e internacionais, hospitalidade e lazer, além de amenidades que atendem aos clientes em um cenário contemporâneo. Ao mesmo tempo, o empreendimento busca fazer uma transição sutil e ininterrupta com o Museu existente, considerando os recursos de iluminação de destaque, utilizados no museu para acentuar o contexto espacial e as obras de arte na galeria comercial. Os novos espaços também se inspiram na arquitetura e em referências locais, como as cores do contexto da região, instalações de arte com motivos tradicionais Khmer, entalhes nas paredes e pilares esculpido em arenito da galeria, assim como esculturas tradicionais cambojanas.

Dos quase dois anos utilizados para o desenvolvimento e a conclusão do projeto, seis semanas foram dedicadas *in loco* pela equipe de lighting designers, durante os diferentes estágios de construção.

O projeto de iluminação contou com a expertise e a sutileza de seus designers para equilibrar as diversas informações visuais do novo espaço: a arquitetura em si, as várias marcas e tipos de produto exposto, assim como as composições decorativas, uma alusão aos elementos regionais.

Por exemplo, uma instalação de arte de quase 18 metros de comprimento, inspirada nos matizes das vestes de monges budistas, foi instalada no forro do átrio abobadado da loja e sutilmente iluminada lateralmente para não se destacar em relação ao restante da loja. Intitulada de *Khsai Ponnareay*, ou *Fita Luminosa*,

pelos designers, a escultura pode ser vista de todos os ângulos do espaço, circundada por elementos verticais revestidos de madeira que remetem à arquitetura vernacular e recebem um sistema de iluminação indireta, revelando sua silhueta.

O espaço conta com a combinação de diferentes recursos de iluminação para a caracterização das diversas áreas e marcas que compõem a T Galleria. Sancas perimetrais iluminadas estruturam os ambientes, enfatizam suas alturas e trazem leveza ao fornecer uma iluminação difusa e homogênea para as diversas superfícies verticais.

Os demais nichos foram posicionados sobre expositores e recebem projetores orientáveis em trilhos, para o devido destaque dos produtos. Mobiliários e displays para exposição de produtos recebem iluminação integrada e específica. Downlights embutidos no forro orientáveis complementam a

iluminação de destaque dos espaços, permitindo flexibilidade em eventuais mudanças de layout.

Enquanto a iluminação arquitetural e os ambientes de moda receberam temperaturas de cor mais quentes, entre 2.700 K e 3.000 K, a iluminação integrada no mobiliário para produtos de beleza recebeu temperaturas neutras. Acessórios, como relógios e joias, receberam temperaturas de cor mais frias.

Na sessão de souvenirs, uma instalação especial se soma às demais, com telas retroiluminadas com motivos regionais fazendo fundo para os produtos de artesãos locais expostos. Trata-se de soluções de visual merchandising desenvolvidos pelo grupo DFS em colaboração com as equipes de design da PMDL e a de iluminação. Mais um recurso para a ênfase dos produtos e da marca T Galleria.



Telas retroiluminadas na parte posterior das estantes servem de fundo para os souvenirs com motivos locais. Foram desenvolvidas pela equipe de visual merchandising da DFS com o suporte dos lighting designers e dos arquitetos do projeto. Os projetores LED 3.000 K, 12° ou 24°, 29 W e IRC>90 embutidos no forro são orientados para destaque dos diversos produtos, ora nos expositores verticalizados e próximos das paredes, ora nos expositores espalhados pelo mall.



Acima, além da iluminação dos expositores, peças decorativas customizadas caracterizam seções e ambientes específicos, como os pendentes para a perfumaria.

Outra característica interessante na colaboração entre as equipes foi a adoção de parâmetros LEED GOLD para todos os projetos DFS como uma política geral da Lichtkompetenz. Segundo Jörg Frank Seeman, responsável pelo projeto, “Uma vez que não existem regulamentações cambojanas em relação ao consumo de energia, usamos as normas internacionais e garantimos DPIs (densidade de potência instaladas) gerais aceitáveis para espaços de varejo de ponta, como as referências do Título24 Californiano (um código de conservação energética). Por isso desenvolvemos também uma gama especial de downlights LED em linha com os padrões de iluminação da LVMH (Louis Vuitton Moët Hennessy), incluindo a elaboração personalizada de produtos e processos especiais de licitação, o que facilita o gerenciamento de custos, qualidade e serviços em países como o Camboja, onde a importação

é tão complexa quanto a compra de um parafuso, que dirá para luminárias e componentes eletrônicos”.

Como o orçamento de execução do projeto não permitiu a inclusão de um sistema de controle de iluminação para a harmonização dos diferentes níveis de iluminância dos espaços e para a dimerização individual das luminárias, a equipe considerou o uso de downlights especiais feitos para o uso combinado de filtros de densidade neutra, utilizados de acordo com a necessidade de redução ou aumento de níveis de iluminância demandados em cada espaço e situação. Ou seja, o design de iluminação buscou equilibrar intensidades luminosas de forma a promover os produtos como principal foco sem deixar de conferir à arquitetura um caráter contemporâneo e aos seus visitantes, o devido conforto visual.

Esse recurso permitiu ao escritório equilibrar a percepção da visualização das propagandas dos produtos ao criar ilhas para a exposição deles dentro de corredores, assim como áreas de estar relaxantes em meio ao varejo. De acordo com os designers, os recursos e as soluções utilizados fazem com que “a loja pareça um museu onde se pode comprar os objetos expostos”.

Localizado dentro de um parque verdejante, a iluminação exterior dos pagodes da T Galleria comunica sua presença e assegura sua visibilidade noturna a longa distância. A iluminação da fachada é complementada com persianas retroiluminadas no primeiro andar, que equilibram a visualização de painéis de vídeo LED. Os portais de entrada também recebem destaque por meio de uplights que destacam suas texturas, enquadrando e contrastando com a logomarca do empreendimento. ●

#### T GALLERIA ANGKOR

Siem Reap, Camboja

**Projeto de iluminação:**

Lichtkompetenz Zürich

Joerg Krewinkel e Jörg Frank Seemann (titulares)

Ticia Sarries (designer junior)

**Projeto de arquitetura e interiores:**

PMDL, Hong Kong

Aino Kavantera, Simon Fallon

**Cliente:**

DFS Group, Hong Kong

James Poon, Kevin Roach

**Fornecedores:**

iGuzzini, IMS 512 Ltd., LVMH Lighting, Neoz,

Prolight/Artheos, Secante, Shenzhen Rico Lighting